

Saúde vai ^{DF-Saúde} ter nova estrutura

Até o final do ano, um novo modelo de atenção à saúde básica deve ser implantado no Distrito Federal. A expectativa é que sejam criadas 215 novas unidades de saúde, cada uma com sede própria e equipe formada por médico, enfermeiro, auxiliares e agentes de saúde. A proposta faz parte de um acordo entre Ministério da Saúde e Governo do Distrito Federal.

— Estamos propondo mudanças radicais no atendimento prestado nos centros de saúde, principalmente nas áreas médica e de enfermagem — afirmou o subsecretário de Atenção à Saúde, Mário Sérgio Nunes.

Para implementar o projeto, o Distrito Federal será distribuído em seis regiões, de acordo com perfil social e sanitário. As primeiras beneficiadas serão as cidades de Samambaia, Recanto das Emas e Riacho Fundo I, da região 1, Gama e Santa Maria, região 2 e São Sebastião e Paranoá, que compõem a Região 3.

O GDF já autorizou a construção de 100 primeiras unidades, com prioridade para os locais onde há maior ocorrência de indicadores epidemiológicos.

As equipes criadas vão receber profissionais especializados em psicologia, fisioterapia, farmácia e nutrição.

Na segunda etapa do projeto, a ser concluído até dezembro de 2004, a idéia é atender as cidades das regiões 3 e 4, composta por Planaltina, Sobradinho, Taguatinga e Brazlândia. Apenas em 2005 e 2006, Asa Sul e Norte, Lago Sul e Norte, Guará, Núcleo Bandeirante e Candagolândia, serão contemplados pelo projeto. Esses bairros apresentam melhores condições sanitárias se comparados às outras regiões administrativas do Distrito Federal..